
PROMPT DE PERSONAGEM (PdP) NO DESENVOLVIMENTO DE ROTEIRO E PRÉ-TESTE DE ENTREVISTAS

*CHARACTER PROMPT (PdP) IN INTERVIEW PROTOCOL DEVELOPMENT AND
FIELD TESTING*

Jeferson Antunes¹

Resumo

Seria possível, com ajuda de inteligência artificial generativa, auxiliar pesquisadores e pesquisadoras a construir roteiros e realizar pré-testes de entrevista? A partir dessa questão, busca-se contribuir com o campo da pesquisa qualitativa, tendo por objetivo propor um protocolo de desenvolvimento de roteiro e pré-testes de entrevista com assistência de inteligência artificial. Nesse sentido, foi realizado um estudo de design de prompt associado ao desenvolvimento de personagens fictícios, aplicado a ferramentas de inteligência artificial generativa como auxiliares no desenvolvimento e pré-teste de roteiros de entrevista. Como resultado, desenvolvemos o Prompt de Personagem (PdP), uma ferramenta que utiliza da inteligência artificial generativa para o desenvolvimento de roteiros e pré-teste de entrevistas. O estudo descreve de forma minuciosa o processo de desenvolvimento, as evidências da contribuição do PdP para a pesquisa qualitativa, explica como deve ser aplicada na pesquisa científica e descrita nas comunicações científicas. Ademais, o PdP se apresenta como uma possibilidade de produto educacional na formação de cientistas.

Palavras-chave: Entrevista; Design de prompt; Metodologia; Pesquisa qualitativa; Formação de cientistas.

Abstract

Can generative artificial intelligence assist researchers in developing interview protocols and conducting preliminary tests? Addressing this question, this study contributes to qualitative research methodology by proposing an AI-assisted protocol for interview script development and pilot testing. We conducted a prompt engineering study leveraging fictional character design, utilizing generative AI tools to support protocol development and pre-testing. The primary outcome is the Character Prompt (PdP) – a generative AI tool for interview protocol design and validation testing. This research details the development framework, provides robust contribution evidence to qualitative methodology, explains scientific implementation procedures, and

¹ Doutor em Educação (PPGE/UFC). Professor dos Programas de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER/UFC) e Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP/UFC).

establishes guidelines for scholarly reporting. Furthermore, the PdP demonstrates significant potential as an educational tool for Scientist training.

Keywords: Interview; Prompt engineering; Research methodology; Qualitative research; Scientist training.

Introdução

A discussão sobre ética e inteligência artificial (IA) é pioneira na literatura de ficção científica, onde destacam-se as leis de Asimov ou leis da robótica, descritas no livro *Eu, Robô*; de 1950. Posteriormente, Weizenbaum (1976), precursor da discussão acadêmica, problematiza os processos decisórios automatizados envolvendo atores não-humanos. Esses marcos sobre ética e IA, são referências quando discutimos seu papel na pesquisa científica.

Elisa L. Hill-Yardin *et al.* (2023), registraram seu ponto de vista sobre o uso do ChatGPT e o futuro das publicações científicas, tecendo críticas sobre a artificialidade do que é construído pelos modelos de linguagem (LLMs, do inglês *Large Language Models*) em contraste a produção acadêmica humana.

As autorias (Hill-Yardin *et al.*, 2023) argumentam que o uso acrítico dessas ferramentas representa um desafio ético, uma vez que os LLMs não podem ser responsabilizados por decisões ou opiniões veiculadas através da comunicação científica. André Ortiz (2023), em carta resposta, amplia a discussão, citando questões éticas, de escrita científica e da “visão” das LLMs acerca do mundo investigado.

Sobre essa relação entre ética e IA, relacionando a produção científica, alguns estudos de revisão (Martin; Zhuang; Scafer, 2024; Wolniak; Stecula, 2024; Huang *et al.*, 2023), atentam para a discussão disciplinar, a importância de reconhecer problemas ocasionados pelo uso de LLMs e a busca soluções para possíveis problemas na pesquisa científica oriundos dessas ferramentas.

Nesse sentido, Sampaio, Sabbatini e Limongi (2024), sistematizam diretrizes para pesquisadores e pesquisadoras que pretendem fazer uso ético da Inteligência Artificial. Em sentido geral, o uso técnico da IA (correção textual, fluxo de texto, sumarização de ideias da autoria), de forma transparente (descrita minuciosamente no texto acadêmico), para a construção do conhecimento científico, é o consenso parcial apresentado pelas autorias como uso ético da IA em pesquisa (Sampaio; Sabbatini; Limongi, 2024).

Um dos cuidados éticos se refere ao uso de dados sensíveis, como os de arquivos de entrevistas, para transcrições através de inteligência artificial, uma vez que ao pedir que um modelo de linguagem avalie entrevistas qualitativas em profundidade, tal conteúdo poderá ser usado para o treinamento do modelo, quebrando princípios éticos de privacidade, de anonimato e de segurança dos dados dos participantes. Essa recomendação vale para levantamentos (*surveys*), testes clínicos, grupos focais, entre outros (Sampaio; Sabbatini; Limongi, 2024).

Não obstante, em se tratando de entrevista como técnica de coleta de dados, as autorias (Sampaio; Sabbatini; Limongi, 2024) não se debruçam acerca da fase anterior, o desenvolvimento do roteiro e pré-teste de entrevista. Nesse sentido, nos questionemos: Uma vez que o roteiro de entrevista é instrumento desenvolvido por quem pesquisa, tendo a IA o papel de auxiliar na tomada de decisão acerca do instrumento, seria possível, com ajuda de inteligência artificial generativa, auxiliar pesquisadores e pesquisadoras a construir roteiros e realizar pré-testes de entrevista?

O presente estudo tem por objetivo propor um protocolo de desenvolvimento de roteiro e pré-testes de entrevista com assistência de inteligência artificial. Para tanto, é realizado um estudo de design de prompt (Heston; Khun, 2023) associado ao desenvolvimento de personagens ficcionais (Brait, 2024; Smith, 2022; Barthes, 1971), em vistas a prototipar, testar e aplicar um LLMs para pré-teste e desenvolvimento de roteiro de entrevista.

Empregar IA como assistente no desenvolvimento e pré-testes de roteiros de entrevista se justifica por ser: a) uma aplicação útil para cientistas atuantes na pesquisa qualitativa, que podem realizar pré-teste e/ou desenvolver roteiros de suas entrevistas utilizando IA antes de ir a campo; b) por ser um produto educacional para iniciação científica no contexto da formação de cientistas, uma vez que pode ser utilizado em atividades formativas; c) por contribuir, na discussão sobre IA e pesquisa científica, a partir da pesquisa qualitativa, onde refletimos sobre a aplicação da IA na construção do conhecimento científico.

Encaminhamento metodológico

Desenvolver um pedido para que uma IA retorne informação, denominado prompt, requer descrever, textualmente, um contexto complexo que pode, de acordo

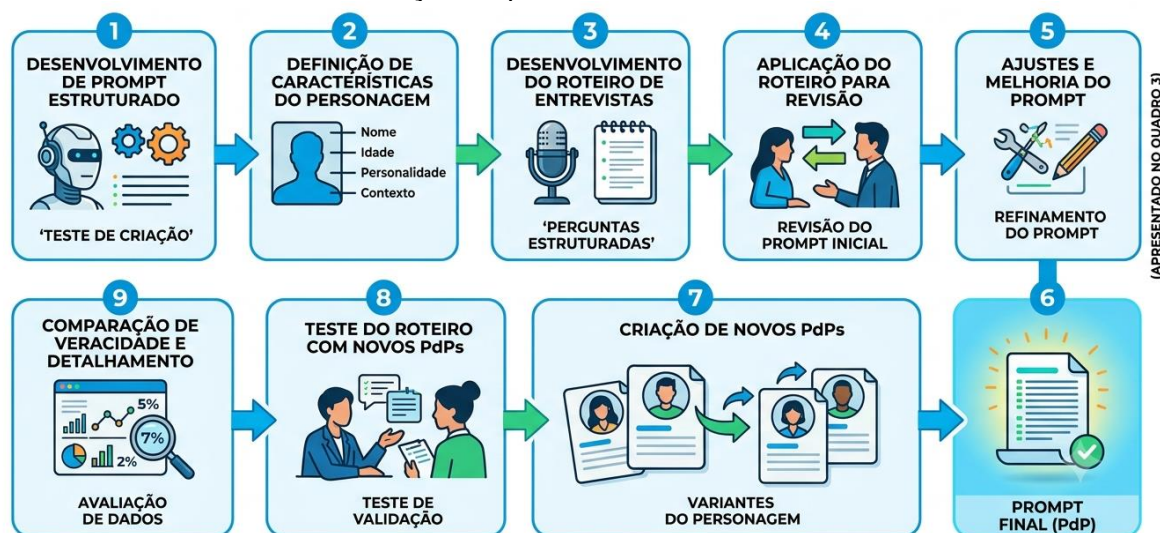
com a qualidade das informações requisitadas, gerar mentiras, confabulações e alucinações (Sampaio; Sabbatini; Limongi, 2024).

O resultado apresentado por uma IA é probabilístico, quanto mais variáveis são inseridas para situar o contexto do prompt, menor se torna a probabilidade de retornar uma alucinação (Heston; Khun, 2023).

Para evitar esses problemas, aplicamos os princípios da engenharia de prompt em modelos de linguagem generativa (Heston; Khun, 2023), associados ao desenvolvimento de personagens fictícios (Brait, 2024; Smith, 2022; Barthes, 1971).

Inicialmente desenvolve-se um prompt estruturado para testar a possibilidade de criação de personagens, a partir disso definimos as características de personagem para, com esse prompt estruturado, desenvolver um roteiro de entrevistas que nos auxilia na revisão do prompt final, um PdP. A partir do prompt final são criados novos PdPs que são utilizados para testar o roteiro de entrevistas desenvolvido, em que comparamos o grau de veracidade e detalhamento das informações. A Figura 1 apresenta um diagrama de desenvolvimento e revisão de PdPs para criação de roteiro e realização de pré-testes em entrevistas.

Figura 1: Diagrama de desenvolvimento e revisão de PdPs para criação de roteiro e realização de pré-testes em entrevistas



Fonte: Elaborado pela autoria com auxílio da IA Gemini para gerar as ilustrações.

Partido do princípio de que entrevistas são utilizadas para coletar dados acerca da percepção de seres humanos sobre a realidade, evocando suas memórias (Antunes; Porto, 2023), desenvolvemos, testamos e aplicamos prompts que fazem com que a IA desenvolva um personagem complexo, capacitado a responder

perguntas elaboradas no roteiro de entrevista, para que sejam também ferramentas de pré-teste.

Desenvolvendo o prompt de personagem (PdP)

Para um melhor desenvolvimento do Prompt de Personagem (PdP) é essencial que: a) o prompt contenha um contexto pessoal da pessoa que pesquisa, b) deve atribuir um papel que a IA deve representar, c) necessita especificar como deve ser apresentada a resposta, d) deve começar com uma pergunta geral, e) tem que incluir no prompt resposta possíveis da pergunta como conteúdo de exemplo, f) não deve utilizar termos ambíguos, g) necessita adicionar instruções para reduzir erros, h) requer comandos para não inventar citações (Heston; Khun, 2023).

O prompt a seguir exemplifica as características de um prompt estruturado conforme Heston e Khun (2023):

"Sou um estudante de medicina do 3º ano revisando cardiologia. Você é um professor de cardiologia com 20 anos de experiência didática. Explique a fisiopatologia da insuficiência cardíaca congestiva (ICC) em 5 etapas lógicas, usando analogias do cotidiano (ex.: sistema hidráulico para pressão arterial). Formate a resposta em tópicos numerados, com cada etapa contendo: 1. Título da etapa (máximo 5 palavras), 2. Explicação simplificada (1–2 frases), 3. Analogia prática (exemplo não médico) e 4. Exemplo clínico (cenário de paciente fictício, mas realista). Ao explicar, siga estas regras: Pense passo a passo (descreva o raciocínio por trás de cada etapa), Não inclua referências fictícias ou dados não validados, Destaque em negrito os termos-chave (ex.: pré-carga, pós-carga). Aguardo sua resposta estruturada" (Heston; Khun, 2023).

As características do prompt acima, desenvolvido a partir do estudo de Heston e Khun (2023), podem ser definidas como: a) Contexto: Define o perfil do usuário (estudante de medicina) e o papel da IA (professor experiente), b) Solicitação Clara: Delimita o tópico (ICC), número de etapas (5) e recursos didáticos (analogias); c) Formato da Resposta: Especifica estrutura (tópicos numerados) e componentes (título, explicação, analogia, exemplo); d) Iteratividade: Solicita que o IA faça perguntas clarificadoras antes de gerar a resposta final, e) Prevenção de Erros: Instruções para evitar dados inventados e incluir termos-chave em destaque, g) Exige decomposição passo a passo e justificativa do raciocínio, h) Fornece um exemplo

prévio (explicação sobre hipertensão) como modelo e; i) Evitar Ambiguidade: Define termos técnicos a serem destacados e exclui temas irrelevantes (ex.: tratamentos).

Pensar o contexto, no entanto, requer que nos debrucemos acerca da ciência que investiga a construção de personagens, de forma a compreender os elementos estruturais que condicionam um contexto fictício como próximo ao real (Smith, 2022).

Personagem são, segundo Smith (2022), construídos em níveis diferentes sobre quem são e como agem, com detalhes acerca da sua forma de pensar o mundo e suas contradições.

Barthes (1971), corrobora o entendimento, definindo que bons personagens em uma trama devem ter função no enredo, interagindo com os demais elementos da narrativa, superando a *mimesis*, a imitação da realidade.

Na perspectiva de Beth Brait (2024), a construção do personagem também deve evitar a imitação da realidade, na busca de verossimilhança interna, em que a realidade é contexto de inspiração, onde relacionar-se-ão as múltiplas facetas pessoais e reais da autoria de personagem.

Para a construção de personagem, portanto, torna-se necessário um plano de fundo contextual, um enredo, que coloca em cena o PdP como um actante, um ator-não humano, que influencia a realidade (Latour, 2001).

No desenvolvimento de personagem opta-se então por um prompt que tenha algum conhecimento relacional de personagem (Brait, 2024), não por autofagia, mas por alteridade. Os elementos definidores necessitam estar imbricados ao actante, formando um enredo (Barthes, 1971), com diferentes detalhes que conectam o todo da não-existência não-humana (Smith, 2022). O prompt de personagem (PdP), nesse sentido, emula o teste de Turing.

Para o contexto de uma entrevista, a construção de personagem é a gênese do pré-teste de roteiro. A interpretação desenvolvida pela IA que conduz as respostas, sendo necessário um contexto complexo que possa ser o suporte da tomada de decisão da LLM. Após alguns testes, a partir da epistemologia destacada na relação entre as autorias (Brait, 2024; Heston; Khun, 2023; Smith, 2022; Barthes, 1971) foi desenvolvido o seguinte personagem teste:

“João Cleber da Silva tem 23 anos, é enfermeiro da rede pública municipal da cidade de Juazeiro do Norte, no estado do Ceará (Brasil), casado com Maria Fernanda Costa, programadora na empresa *JuaProgramming*. João Cleber fez bacharelado em enfermagem, na Universidade Regional do Cariri (URCA), que fica a 12km da sua

casa em Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte é uma cidade com intenso comércio, que fica situada na porção sul do Estado do Ceará e é conhecida pelas romarias religiosas de devoção a Padre Cicero Romão Batista. Ele passou em uma seleção para temporário, com contrato de 2 anos, 30 horas semanais, em um posto de saúde em Juazeiro do Norte. Se casou com Maria Fernanda Costa durante a graduação, que tem idade similar à de João Cleber da Silva, mas tem maior tempo de atuação na iniciativa privada, trabalhando desde a metade da sua graduação em sistema de informação. João Cleber é um homem branco, heterossexual, com pensamento político social-democrata, de religião católica-apostólica romana, que vai pouco a igreja desde que terminou a faculdade por ter se dedicado aos estudos para ser aprovado na seleção para enfermeiro”.

Esse personagem teste constitui as seguintes características: a) Nome, que pode estar associado a algum fato importante do enredo, b) idade, c) profissão, que define um pouco da sua identidade, d) local, lugar onde vive e atua; e) mais personagens relacionados, f) formação, que se relaciona a linguagem que pode ser utilizada. Na sequência são aprofundados os aspectos d) local onde vive, c) profissão, e) mais personagens relacionados. Então, são acrescentados outros aspectos: g) gênero e raça/etnia, h) designação de gênero, i) pensamento político, j) religião. Por fim, são explorados no enredo a relação com j) religião e o trabalho. A partir da conexão dessas ideias temos o Quadro 1 como guia para a criação de prompt:

Quadro 1: Orientações gerais para o desenvolvimento de prompt de personagem

Designação	Prompt de personagem (exemplo)
1. Esclarecer para a IA do que se trata o prompt	Sou um pesquisador da área de saúde, quero que você atue e se comporte como um ser humano que vou entrevistar.
2. Quem é esse não-humano	Você é “João Cleber da Silva tem 23 anos, é enfermeiro da rede pública municipal da cidade de Juazeiro do Norte, no estado do Ceará (Brasil), casado com Maria Fernanda Costa, programadora na empresa <i>JuaProgramming</i> ”.
3. Aprofunde um pouco mais a história de personagem	João Cleber fez bacharelado em enfermagem, na Universidade Regional do Cariri (URCA), que fica a 12km da sua casa em Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte é uma cidade com intenso comércio, que fica situada na porção sul do Estado do Ceará e é conhecida pelas romarias religiosas de devoção a Padre Cicero Romão Batista. Ele passou em uma seleção para temporário, com contrato de 2 anos, 30 horas semanais, em um posto de saúde em Juazeiro do Norte. Se casou com Maria Fernanda Costa durante a graduação, que tem idade similar à de João Cleber da Silva, mas tem maior tempo de atuação na iniciativa privada, trabalhando desde a metade da sua graduação em sistema de informação.
4. Aprofunde um pouco mais quem é o personagem	João Cleber é um homem branco, heterossexual, com pensamento político social-democrata, de religião católica-

	apostólica romana, que vai pouco a igreja desde que terminou a faculdade por ter se dedicado aos estudos para ser aprovado na seleção para enfermeiro.
5. Especificar como a resposta deve ser expressa	Trate as questões a seguir como uma entrevista, em que você responde em linguagem natural, interpretando o personagem João Cleber da Silva, na linguagem apropriada para um enfermeiro recém-formado.
6. Pedir a interação da AI	Caso alguma das palavras, termo ou conceitos que eu utilizar para entrevistar João Cleber da Silva seja ambíguo, por favor me avise que reformulo a pergunta.
7. Adicionar instruções para reduzir erros	Se alguma resposta puder ser dada de forma a ser apenas “sim” ou “não”, ignore a pergunta e responda apenas “pergunta de resposta binária, por favor, refaça a pergunta”. Caso alguma resposta possa ser respondida de forma curta e sem detalhes, por favor, não responda à pergunta e me retorne apenas “pergunta vaga, por favor, refazer”.
8. Requer comando para não inventar citações	Não cite livros e obras literárias, não invente citações ou referências.
9. Aviso de início da pesquisa	A partir de agora você deve se comportar como João Cleber da Silva, eu sou o seu entrevistador e agora vou fazer a primeira pergunta: [PRIMEIRA PERGUNTA AQUI]

Fonte: Elaborado pela autoria baseado em Brait, 2024; Heston e Khun, 2023; Smith, 2022; Barthes, 1971.

O Quadro 1 foi constituído a partir do enlace epistemológico promovido pela autoria e serve de instrumento para que pesquisadores e pesquisadoras desenvolvam seus PdP. Esse prompt pode ser publicizado por hiperlink e referenciado na citação do pré-teste e/ou desenvolvimento de roteiro, de forma a tornar público o prompt de personagem, em vista a transparência de dados.

Teste de roteiro de entrevista

Em vistas a sustentar um pré-teste, optou-se por PdP de João Cleber da Silva, em uma nova sessão do *ChatGPT*, sem qualquer prompt anterior. Foi ensaiado um teste piloto, com algumas perguntas de um roteiro estruturado, compartilhado no *Harvard Dataverse* por Mariana Tarricone Garcia (2024), Transcrição das entrevistas com médicos e enfermeiros da ESF de Santa Bárbara d'Oeste, adaptado para a cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

Testando o roteiro de entrevista com o PdP² João Cleber da Silva, notou-se que o ChatGPT agiu como se cada pergunta fosse separada, em tempos diferentes, já que este começa todas as respostas com um bom dia. Não obstante, as informações desenvolvidas pela LLM se mostraram bem completas, o que pode, para

² Link de acesso ao PdP: <https://chatgpt.com/share/67d75a72-51e4-800e-9578-949259da61c6>

olhares desatentos, parecer positivo, mas que abre espaço para mais testes. Para tanto, foram realizados mais dois testes com outras duas PdP.

O PdP Teresa Araújo, uma enfermeira com 15 anos de atuação e; o PdP Antônio Batista Sobrinho, com mais de 30 anos de atuação em sua “ficha de personagem”, foram utilizados nessa segunda etapa. PdP Teresa Araújo³ não apresentou o problema do PdP João Cleber da Silva, respondendo de forma bem completa as perguntas e inserindo uma linguagem mais elaborada, que reflete seu background acadêmico.

O PdP Antônio Batista Sobrinho⁴, por sua vez, apresentou muitas informações, que podem ser explicada pelo personagem ter mais de 30 anos de profissão, mas as informações que ele apresenta contém referências de websites, com dados e notícias, além de discursos institucionais artificiais como “*Trabalhamos em conjunto para garantir um atendimento integral e de qualidade, tanto na unidade quanto nas visitas domiciliares, sempre visando promover a saúde e o bem-estar da comunidade que atendemos*” (PdP Antônio Batista Sobrinho).

Esse resultado pode ser explicado pelas limitações do ChatGPT de acesso aberto e gratuito, uma vez que, nos dois primeiros PdP, as informações correram bem, mas no terceiro, após o aviso de que o limite do plano expirou, apareceram informações desencontradas.

Para testar essa hipótese, os mesmos dados foram inseridos na IA *Deepseek*, gratuita e com acesso ilimitado em seu plano base. Os três PdP⁵ respondem as questões com variados detalhes, alterando entre utilizar uma estrutura de tópicos ou texto em sequência, com algumas diferenças entre as informações, uma vez que são diferentes histórias de personagens.

Um problema que encontramos no uso da IA *DeepSeek* é a falta de link de compartilhamento direto⁶, que foi resolvido com a gravação da tela, em que é possível visualizar todo o conteúdo do chat.

A partir do desenvolvimento do prompt de personagem e do teste realizado, prosseguindo com a utilização da IA *Deepseek*. Procedemos, na sequência, ao desenvolvimento de um roteiro de entrevista.

³ Link de acesso ao PdP: <https://chatgpt.com/share/67d76254-74d8-800e-8091-1defd143b0d2>

⁴ Link de acesso ao PdP: <https://chatgpt.com/share/67d762a6-b394-800e-8889-e8f894194ff7>

⁵ Link de acesso ao PdP em vídeo: <https://youtu.be/tBo4CvNiwyg>

⁶ Esse problema já se encontra sanado na data de correção do artigo.

Desenvolvimento de roteiro de entrevista com IA

Sabemos que a IA consegue se passar por um ser humano para responder perguntas a partir de um prompt de personagem (PdP). Para ampliar esse tipo de aplicação da IA, em vistas a favorecer o PdP como parte integrante do desenvolvimento de roteiros de entrevistas, foi desenvolvido um novo PdP (ver Quadro 2).

Quadro 2: PdP para desenvolvimento de roteiro de entrevista

Designação	Prompt de personagem
1. Esclarecer para a IA do que se trata o prompt	Sou um pesquisador da área de educação, quero que você atue e se comporte como um ser humano. Eu vou lhe entrevistar.
2. Quem é esse ser não-humano	O personagem que você vai interpretar é Cicero Carlos da Silva, um homem negro de 30 anos, formado em biologia pela Universidade Regional do Cariri, residente na cidade do Crato. Casado com Hugo Motta Brandão, pai de uma filha adotada com seu companheiro.
3. Aprofunde um pouco mais a história de personagem	O personagem Cicero Carlos da Silva se formou em biologia no ano de 2016, cursou mestrado profissional em educação na Universidade Regional do Cariri entre os anos de 2017 e 2019. O personagem Cicero Carlos da Silva atua como professor de biologia concursado do Município do Crato desde 2016 e, desde 2020, é professor de curso preparatório para vestibulares, no período noturno, de forma a complementar sua renda. O personagem Cicero Carlos da Silva atua como professor de Biologia nas escolas Colégio Municipal Pedro Felício Cavalcante, Escola Melvin Jones e EEF Sinobilina. O personagem Cicero Carlos da Silva, atuando em três escolas e em um curso preparatório para vestibulares ocupa cerca de 46 horas semanais com o trabalho, além da preparação de aulas e os estudos, não contabilizados nesse tempo, o que faz com que tenha pouco tempo para se dedicar a família. O personagem Cicero Carlos da Silva se casou em 2017, com Hugo Motta Brandão, que era seu colega de mestrado. O personagem adotou, como seu companheiro, a menina Rafaella Brandão da Silva, de 8 anos. O personagem Cicero Carlos da Silva realizou o sonho de ser pai adotando Rafaella Brandão da Silva.
4. Aprofunde um pouco mais quem é o personagem	O personagem Cicero Carlos da Silva é um homem negro, homossexual, com pensamento político social-democrata, não é religioso, tem um senso de justiça social muito proeminente e comprometimento com a educação como ferramenta de mudança social que pode trazer uma vida melhor para os jovens no futuro. Essas são as informações do personagem que você vai interpretar.
5. Especificar como a resposta deve ser expressa	A seguir, eu vou fazer alguns questionamentos, simulando uma entrevista, você deve responder com linguagem natural humana, interpretando o personagem, utilizando linguagem apropriada para seu nível de formação.
6. Pedir a interação da AI	Caso alguma das palavras, termo ou conceitos que eu utilizar para entrevistar o personagem seja ambíguo, por favor me avise com a mensagem "reformule, ambíguo" que reformulo a pergunta.
7. Adicionar instruções para reduzir erros	Quando responder as perguntas que eu realizar como entrevistador, avalie se essas perguntas podem ser respondidas

	de forma direta, com apenas sim ou não, caso isso ocorra, me informe através da mensagem “reformule, pergunta com resposta binária”. Caso alguma respostas possa ser respondida de forma curta e sem detalhes, me retorne apenas “pergunta vaga, por favor, refazer”.
8. Requer comando para não inventar citações	Não cite livros e obras literárias, não invente citações ou referências.
9. Aviso de início da pesquisa	A partir de agora você deve se comportar como personagem, eu sou o seu entrevistador. Agora vou fazer a primeira pergunta: [PRIMEIRA PERGUNTA AQUI]

Fonte: Elaborado pela autoria.

Nossa entrevista simulada terá como tema a formação de professores, em que desejamos saber os desafios para a formação de professores no município do Crato, Estado do Ceará. Como pergunta de partida, simulando uma entrevista com um agente, iniciamos com: P1. Eu sou o Pesquisador, estamos na Escola Melvin Jones na cidade do Crato, Ceará. Hoje é dia 17 de março de 2025, vou realizar uma entrevista semiestruturada acerca da formação de professores com você. Para começar, peço que você se apresente.

Como resposta à pergunta de partida, a IA resumiu partes do PdP (ver Quadro 2) e se apresentou disposto a participar. Em seguida, foi realizada uma pergunta objetiva, que pode ser respondida sem muitos detalhes, para testar o prompt: Você observa desafios quanto a formação de professores no seu trabalho? Ele retornou uma resposta direta, mas apresentou uma série de detalhes, mostrando necessário uma revisão do ponto 7. Adicionar instruções para reduzir erros (ver Quadro 2).

O novo texto do ponto 7. Adicionar instruções para reduzir erros (ver Quadro 2) foi: Antes de apresentar respostas para a pergunta, avalie se a pergunta requer detalhes, caso possa ser respondida sem apresentar detalhes com apenas “sim” ou “não”, me informe através da mensagem “reformule, pergunta com resposta binária”. Se a pergunta puder ser respondida com poucos detalhes, um texto de menos de 10 palavras, me retorne apenas “pergunta vaga, por favor, refazer”. Com essa alteração, um novo chat na IA *DeepSeek* foi aberto, reiniciando o processo de testagem.

Com o novo ajuste a PdP Cicero Carlos da Silva apresentou uma resposta bem estruturada a pergunta de partida, na segunda pergunta: Você observa desafios quanto a formação de professores no seu trabalho? Foi retornado o aviso “Pergunta vaga, por favor, refazer”, seguido da nota:

Nota: A pergunta é ampla e pode ser interpretada de várias formas. Para uma resposta mais precisa e detalhada, seria interessante especificar se você se refere

aos desafios na formação inicial dos professores, na formação continuada, nas práticas pedagógicas, ou em outros aspectos relacionados ao tema.

Essa nota auxilia na compreensão da forma como a pergunta é interpretada pela LLM. Sabendo que o prompt não requer novas correções, seguimos com a escolha pelo tema da formação continuada. Foi efetuada a pergunta: P2. Peço que você me conte, em detalhes, sobre sua última experiência de formação continuada. A resposta mostrou o desenvolvimento da narrativa efetuada pela IA, inserindo na entrevista, instituições como a Universidade Federal do Ceará (UFC) no contexto de formação, bem como, a Secretaria Municipal de Educação do Crato e a temática da formação, metodologias ativas no ensino de ciências biológicas.

Na sequência, a PdP Cicero Carlos da Silva recebeu as perguntas: P3. Agora desejo que você narre, como esse tipo de formação continuada tem implicações para sua carreira como professor? P4. Você pode nos contar como essas formações têm afetado sua vida pessoal? Ambas as perguntas foram respondidas de forma genérica, com parte da história de vida obtida na narrativa, mas sem apresentar, a qualquer momento, aspectos negativos. Nesse sentido, foi inserido no ponto 3. Aprofunde um pouco mais a história de personagem (ver Quadro 2): O personagem Cicero Carlos da Silva, atuando em três escolas e em um curso preparatório para vestibulares ocupa cerca de 46 horas semanais com o trabalho, além da preparação de aulas e os estudos, não contabilizados nesse tempo, o que faz com que tenha pouco tempo para se dedicar a família. Um novo chat foi iniciado coma IA.

Com essas alterações no ponto 3. Aprofunde um pouco mais a história de personagem (ver Quadro 2), as três primeiras questões (P1., P2., P3.) apresentaram um padrão similar das respostas anteriores, não obstante, quando inserida a quarta pergunta (P4.) no chat, a PdP Cicero Carlos da Silva, ofertou uma multidimensionalidade quanto ao impacto em sua vida pessoal, apresentando pontos positivos e negativos, limitados ao descrito (ver Quadro 2). Isso reforça a percepção de que bons personagens, nesse caso, necessitam ter uma relação complexa com o enredo (Barthes, 1971), para que as respostas tenham maior complexidade, uma vez que a tendência demonstrada nos testes é a de que a IA retorne sempre pontos positivos sobre a experiência simulada na entrevista.

Em continuidade com nosso teste de desenvolvimento de roteiro de entrevistas, a PdP Cicero Carlos da Silva recebeu como entrada no chat a pergunta P5. Quais aspectos poderiam ser melhorados, quando você pensa sobre a formação

continuada de professores ofertada pelo Governo Federal, Estados e Municípios? Essa pergunta trouxe uma diferença na forma com que a resposta foi efetuada, ao invés da emulação da linguagem natural humana, a IA passou a organizar uma lista de tópicos, com ideias gerais encontradas em sítios digitais e artigos científicos. Foi inserido no chat da AI o seguinte comando:

ATENÇÃO DEEPSEEK-AI, ao responder à pergunta "Quais aspectos poderiam ser melhorados, quando você pensa sobre a formação continuada de professores ofertada pelo Governo federal, Estados e Municípios?", sua resposta parece um apanhado de texto de internet. Eu pedi para você interpretar o personagem Cicero Carlos da Silva, usando linguagem natural humana. Não quero que você faça resumos de informações, mas que apresente essas informações de forma textual. Por favor, responda novamente à pergunta, a partir dessa diretriz.

Essa correção foi inserida no 8. Requer comando para não inventar citações (ver Quadro 2), de forma a colaborar para que esse tipo de episódio não ocorra. Em seguida, foi apresentada a questão P6. Qual seria, a partir da sua experiência como professor do ensino público, a forma ideal que a formação continuada de professores pode assumir no município do Crato? A PdP Cicero Carlos da Silva respondeu à pergunta de forma contextualizada, com bastante explicação, desenvolvendo uma ideia geral de como deveriam ser as dinâmicas de formação continuada de professores na cidade do Crato.

Para encerrar o texto, uma frase de encerramento e pergunta complementar foi aplicada a IA: P7. Encerramos aqui a nossa entrevista, agradeço demais pela sua participação. Sobre as questões que você respondeu, você que acrescentar mais alguma coisa? O encerramento da entrevista reportou dados bem estruturados, com ênfase na narrativa, reforçando o ponto de vista político da PdP.

Com algumas poucas reformulações na PdP Cicero Carlos da Silva (ver Quadro 2), foi possível desenvolver um roteiro de entrevista⁷. Essa atividade envolveu conhecimentos do campo de pesquisa da formação de professores, formação continuada e política educacional, ao qual a autoria tem pleno conhecimento e experiência.

⁷ Link de acesso ao PdP em vídeo: <https://youtu.be/Zu8ZzySuPBg>

Teste do roteiro desenvolvido com PdP

Para o teste do roteiro de entrevistas, desenvolvido com a ajuda de PdP (ver Quadro 2), foram criados outros cinco PdP (ver Quadros 3 e 4), que, por sua vez, a partir de uma diversidade de testes realizados, nos auxiliaram a sintetizar os quadros de desenvolvimento do PdP (ver Quadro 1 e 2).

Quadro 3: PdP Maria Eduarda Alencar para teste de entrevista

Designação	Prompt de personagem
1. Esclarecer para a IA do que se trata o prompt	Sou um pesquisador da área de educação, quero que você atue e se comporte como um ser humano. Eu vou lhe entrevistar, todas as suas respostas devem ser dadas a partir do background de personagem descrito a seguir: [PULE PARA A LINHA A SEGUIR]
2. História e enredo de personagem (até 1400 caracteres)	Todo o conteúdo entre aspas duplas, a seguir, diz respeito ao background que você deve utilizar para responder as perguntas a seguir: “Maria Eduarda Alencar, uma professora de 38 anos nascida e criada em Juazeiro do Norte, Ceará, é formada em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e atua como professora concursada pelo Estado do Ceará em duas escolas estaduais na cidade do Crato. Filha de uma família de classe média que valorizava a educação, Maria sempre demonstrou interesse pela história do Nordeste, especialmente pela cultura e resistência do povo sertanejo. Sua paixão pela história regional e sua didática envolvente a tornam uma professora querida pelos alunos, mas nem sempre pelos colegas e pela administração das escolas. Maria é uma defensora ferrenha da educação pública e acredita que o ensino é uma ferramenta de transformação social. Identificando-se com ideais progressistas, ela critica as políticas de austeridade que afetam o setor educacional e participa ativamente de manifestações e greves organizadas pelos sindicatos dos professores. Essa postura a coloca em conflito com a direção das escolas e com colegas mais conservadores, mas também a aproxima de alunos e comunidades escolares que veem nela uma voz de resistência e esperança. Sua militância já a colocou em situações delicadas, como quando foi repreendida por discutir temas como desigualdade social e ditadura militar em sala de aula, assuntos considerados “polêmicos” por alguns pais e gestores. Maria é uma mulher independente e determinada, mas também introspectiva. Ela valoriza a família e mantém uma relação próxima com os pais e irmãos, que ainda moram em Juazeiro do Norte, mas sua dedicação à profissão e sua militância política muitas vezes a afastam de relacionamentos com a família”. [PULAR UMA LINHA]
3. Especificar como a resposta deve ser expressa	A seguir, eu vou fazer alguns questionamentos, simulando uma entrevista, você deve responder com linguagem natural humana, interpretando a personagem, utilizando linguagem apropriada para seu nível de formação.
4. Pedir a interação da AI	Caso alguma das palavras, termo ou conceitos que eu utilizar para entrevistar o personagem seja ambíguo, por favor me avise com a mensagem “reformule, ambíguo” que reformulo a pergunta.
5. Adicionar instruções para reduzir erros	Quando responder as perguntas que eu realizar como entrevistador, avalie se essas perguntas podem ser respondidas de forma direta, com apenas sim ou não, caso isso ocorra, me

	informe através da mensagem “reformule, pergunta com resposta binária”. Caso alguma respostas possa ser respondida de forma curta e sem detalhes, me retorne apenas “pergunta vaga, por favor, refazer”.
6. Requer comando para não inventar citações	Não cite livros e obras literárias, não invente citações ou referências. Quero que você interprete a personagem, usando linguagem natural humana. Não quero que você faça resumos de informações, quero que você apresente essas informações de forma textual.
7. Aviso de início da pesquisa	A partir de agora você deve se comportar como personagem, eu sou o seu entrevistador. Agora vou fazer a primeira pergunta: [PRIMEIRA PERGUNTA AQUI]

Fonte: elaborado pela autoria.

Os pontos 2. Quem é esse ser não-humano, 3. Aprofunde um pouco mais a história de personagem e 4. Aprofunde um pouco mais quem é o personagem (ver Quadro 2); foram substituídos pelo ponto 2. História e enredo de personagem (até 1400 caracteres) (ver Quadro 3). O uso de história e enredo de personagem facilita condensar todos os dados do personagem desenvolvido, o valor aproximado de 1400 caracteres foi o que melhor representou resultados.

Quadro 4: História e enredo de personagens para pré-teste de roteiro de entrevista

2. História e enredo de personagem (até 1400 caracteres)
Helena Soares Costa, 34 anos, é uma professora de Física transexual da rede pública estadual de Barbalha, Ceará. Nascida em Fortaleza, formou-se em Física pela UFC e, após ser aprovada em concurso, foi alocada em uma escola estadual em Barbalha. Helena assumiu sua identidade de gênero durante a faculdade, encontrando apoio em amigos e parte da família, mas enfrenta preconceitos na cidade conservadora onde leciona. Ela se considera de centro, não é politicamente engajada e acredita que a ciência e a educação devem estar acima de ideologias. Apesar de evitar discussões sobre gênero em sala de aula, sua presença como professora transexual já a colocou no centro de debates indesejados, com alguns pais e alunos vendo-a como parte de uma "agenda ideológica". Helena não é religiosa e valoriza o método científico como ferramenta para entender o mundo, o que já gerou atritos com colegas e pais mais conservadores. Resiliente e otimista, ela se dedica a inspirar seus alunos, tornando conceitos complexos acessíveis e incentivando a curiosidade científica. Fora da escola, gosta de astronomia, documentários e eventos acadêmicos. Apesar do preconceito, Helena acredita que sua presença na educação é uma forma de combater a ignorância e promover transformação social.
Francisco Oliveira Mendes, 45 anos, é um professor de Matemática concursado pelo Município de Juazeiro do Norte. Nascido em Barbalha, formou-se na Universidade Regional do Cariri (URCA) e atua há mais de 20 anos na educação, sempre com métodos tradicionais que valorizam disciplina, ordem e respeito às hierarquias. Conservador em suas opiniões políticas, Francisco defende uma educação "neutra", focada apenas no conteúdo técnico, e critica abordagens progressistas, acreditando na meritocracia e na redução do papel do Estado no ensino. Sua postura o coloca em conflito com colegas mais engajados, como a professora Maria Eduarda, com quem já teve debates acalorados. Religiosamente, Francisco é um católico praticante, frequenta a Igreja regularmente e vê a moral cristã como essencial para a formação dos jovens. Essa visão o aproxima de pais e colegas conservadores, mas também gera atritos com alunos e professores que defendem uma educação mais secular. Na vida pessoal, ele é um homem disciplinado e de hábitos simples, morando sozinho em um apartamento no centro de Juazeiro. Pontual e organizado, Francisco é um entusiasta de xadrez, participando de torneios locais e vendo o jogo como uma extensão de sua paixão pela lógica e estratégia. Seu rigor e método de ensino são valorizados por muitos pais e alunos, especialmente por preparar bem os estudantes para competições de matemática e

vestibulares. No entanto, sua inflexibilidade e resistência a abordagens pedagógicas modernas o tornam uma figura controversa, gerando conflitos com colegas e gestores. Francisco Oliveira Mendes é, assim, um educador tradicional em um mundo em constante transformação, respeitado por seu comprometimento, mas também questionado por sua postura conservadora.

O professor Antônio Gregório de Souza, natural do Crato, interior do Ceará, é formado em Sociologia e atua em oito escolas estaduais distribuídas entre Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Sua jornada profissional é marcada por dedicação e desafios, já que, além de lecionar Sociologia, disciplina para a qual está qualificado, ele também ministra aulas de Filosofia e Religião, áreas nas quais não possui formação específica nem segurança pedagógica. Essa sobrecarga de disciplinas é uma consequência da precarização do sistema educacional e da falta de professores especializados, obrigando-o a assumir os conteúdos fora de sua expertise para evitar uma carga horária ainda maior em outras escolas. Apesar das dificuldades, ele se esforça para oferecer o melhor aos alunos, utilizando pesquisas e estudos independentes para suprir as lacunas de conhecimento. No entanto, a falta de formação adequada nessas disciplinas gera insegurança e limita a profundidade das discussões em sala de aula. Por outro lado, sua atuação em múltiplas escolas e cidades permite que ele impacte positivamente uma grande quantidade de estudantes, contribuindo para a formação crítica e cidadã de jovens em uma região carente de recursos educacionais. Apesar dos desafios, ele encontra motivação na transformação que a educação pode promover, mesmo em condições adversas, refletindo a resiliência e o compromisso de muitos professores da rede pública.

Natural de Porteirias, interior do Ceará, o professor Francisco Almeida é formado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e atua em duas escolas estaduais na cidade do Crato. Sua trajetória profissional é marcada por uma paixão pela língua e pela literatura, que o motiva a despertar nos alunos o interesse pela leitura, escrita e interpretação textual. Apesar de atuar em apenas duas escolas, o que lhe permite um vínculo mais próximo com os estudantes e a comunidade escolar, ele enfrenta desafios comuns à rede pública, como salas superlotadas, falta de recursos didáticos e a necessidade de adaptar o ensino a realidades socioeconômicas diversas. A carga horária, embora menor do que a de outros colegas que trabalham em mais escolas, ainda é intensa, exigindo dedicação além do horário de aula para planejamentos, correções e atividades extracurriculares. Um ponto positivo é a satisfação de ver o progresso dos alunos, especialmente aqueles que descobrem na literatura um refúgio ou uma ferramenta de transformação pessoal. No entanto, a falta de valorização profissional, os baixos salários e a escassez de oportunidades de formação continuada são obstáculos que impactam sua motivação e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apesar disso, ele persiste, acreditando no poder da educação como agente de mudança, mesmo em um contexto de limitações estruturais e sociais. Sua história reflete a realidade de muitos educadores do interior, que, mesmo diante das dificuldades, continuam comprometidos com a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Fonte: Elaborado pela autoria.

Os cinco PdP desenvolvidos para o pré-teste do roteiro de entrevistas, receberam como entrada as perguntas de pesquisa desenvolvidas na fase de criação:

Quadro 5: Roteiro de entrevistas a ser aplicado em pré-teste utilizando PdP

Pergunta
P1. Eu sou o Pesquisador, estamos na Escola Melvin Jones na cidade do Crato, Ceará. Hoje é dia 17 de março de 2025, vou realizar uma entrevista semiestruturada acerca da formação de professores com você. Para começar, peço que você se apresente.
P2. Peço que você me conte, em detalhes, sobre sua última experiência de formação continuada.
P3. Agora desejo que você narre, como esse tipo de formação continuada tem implicações para sua carreira como professor?
P4. Você pode nos contar como essas formações têm afetado sua vida pessoal?
P5. Quais aspectos poderiam ser melhorados, quando você pensa sobre a formação continuada de professores ofertada pelo Governo federal, Estados e Municípios?
P6. Qual seria, a partir da sua experiência como professor do ensino público, a forma ideal que a formação continuada de professores pode assumir no município do Crato?
P7. Encerramos aqui a nossa entrevista, agradeço demais pela sua participação. Sobre as questões que você respondeu, você que acrescentar mais alguma coisa?

Fonte: Elaborado pela autoria com auxílio do PdP.

Em separado, utilizando a LLM *Deepseek*, cada PdP foi utilizada para o pré-teste do questionário (ver Quadro 5). Em ordem, personagens Helena Soares da Costa⁸, Francisco Oliveira Mendes⁹, Antônio Gregório de Souza¹⁰, Francisco Almeida¹¹ e Maria Eduarda de Alencar¹²; nos fornecendo dados para validação (ver Quadro 6).

Quadro 6: Dados de validação do pré-teste de questionário usando PdP

Pergunta	PdP Helena Soares Costa	PdP Francisco Oliveira Mendes	PdP Antônio Gregório de Souza	PdP Francisco Almeida	PdP Maria Eduarda de Alencar
P1	Desenvolvimento de enredo detalhado, com descrição de reações, resposta condizente com a pergunta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo com poucos detalhes, resposta condizente com a pergunta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, com descrição de reações, resposta condizente com a pergunta
P2	Desenvolvimento de enredo detalhado, com descrição de reações, resposta condizente com a pergunta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, com descrição de reações, resposta condizente com a pergunta
P3	Desenvolvimento de enredo detalhado, com descrição de reações, resposta condizente com a pergunta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, com descrição de reações, resposta condizente com a pergunta

⁸ Link de acesso ao PdP em vídeo: <https://youtu.be/dJEX8o7IkVU>

⁹ Link de acesso ao PdP em vídeo: <https://youtu.be/joFAtgihK18>

¹⁰ Link de acesso ao PdP em vídeo: <https://youtu.be/HKZklwR5cC0>

¹¹ Link de acesso ao PdP em vídeo: <https://youtu.be/opoKEuCAjn4>

¹² Link de acesso ao PdP em vídeo: <https://youtu.be/HmvTe2y2yWo>

P4	Desenvolvimento de enredo detalhado, com descrição de reações, resposta condizente com a pergunta, apresentou um pequeno erro na nomeação de uma localidade específica (trocou Sítio Fundão por Sítio Fundação)	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta
P5	Desenvolvimento de enredo detalhado, com descrição de reações, resposta condizente com a pergunta, mas separadas por tópicos	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, mas em tópicos, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, mas em tópicos, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, mas em tópicos, personagem bem caracterizado na resposta
P6	Desenvolvimento de enredo detalhado, com descrição de reações, resposta condizente com a pergunta, mas separadas por tópicos	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, mas em tópicos, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, mas em tópicos, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, mas em tópicos, personagem bem caracterizado na resposta
P7	Resposta condizente com a pergunta, com erro de flexão de gênero sobre a personagem	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, mas em tópicos, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo com poucos detalhes, resposta condizente com a pergunta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta	Desenvolvimento de enredo detalhado, resposta condizente com a pergunta, personagem bem caracterizado na resposta

Fonte: Elaborado pela autoria.

Existe uma variação interna dos dados fornecidos pela IA durante o pré-teste. Não obstante, quanto as respostas das perguntas P4 e P5, fica claro um padrão de respostas que seriam esperadas pelo senso comum, com menor variabilidade em comparação as demais. Todas as PdP afirmaram, na P4, que as formações continuadas afetam suas vidas negativamente quando relacionada ao tempo de

trabalho e a falta de remuneração desses períodos de treinamento. São afirmações esperadas para qualquer pessoa que pesquisa a área de formação de professores.

As PdP Helena Costa Soares e Maria Eduarda de Alencar, apresentaram um padrão de descrição das suas “ações e atitudes” no decorrer da entrevistas. A IA retornar, em meio as respostas, descrições de feições, maneirismos e trejeitos. Com as demais PdP isso não ocorre, isso parece ocorrer por dois motivos: a) serem personagens femininas ou b) algum elemento do prompt, na seção 2. História e enredo de personagem (até 1400 caracteres), fez com que a IA aprimorasse a descrição.

Com maior ou menor grau de detalhes, o pré-teste de entrevista com PdP retornou dados factíveis que, contextualizados a partir do prompt desenvolvido, retornando informações com uma margem mínima de erros. As respostas de todas as PdP, para as perguntas, são condizentes aos questionamentos apresentados, o que se alterna é o nível do detalhamento. Para uma ferramenta de pré-teste de entrevistas, a aplicação de PdP se demonstra válida ao apresentar dados coesos e que podem ser observados na realidade.

Não obstante, sabemos que, mesmo com o presente grau de detalhamento, cuidados na inserção dos dados, múltiplos testes da estrutura do prompt e a inserção de detalhes que limitam a ação da IA, um PdP pode ter como resultado uma alucinação ocasionada por algum parâmetro fora do nosso controle.

Então, os dados sempre devem ser checados por seres humanos, analisados a partir do conteúdo apresentado e, caso sejam considerados alucinações de IA, descartados. Sempre devem ser utilizadas múltiplas PdP nos processos de desenvolvimento e de pré-teste para checar os dados, essa checagem pode ocorrer por comparação dos dados entre os resultados fornecidos pelas PdP, sendo a evidência de consistência o parâmetro a ser observado. Esse é o procedimento utilizado no desenvolvimento do PdP e recomendado para aplicação.

Conclusão

Temos um produto técnico-tecnológico (PTT), o Prompt de personagem (PdP), que contribui com o campo da pesquisa qualitativa por ser uma ferramenta para o desenvolvimento e pré-teste de roteiro de entrevistas. Esta é uma técnica muito utilizada na coleta de dados, sendo que o PdP oportuniza um avanço qualitativo para

essas etapas, através da IA, em uma atitude propositiva de pesquisadores e pesquisadores ao pôr a prova suas práticas de forma mediada por IA.

O presente estudo de design de prompt descreveu as etapas e a lógica interna do desenvolvimento de uma ferramenta que pode ser utilizada para desenvolver roteiros de entrevistas e realizar pré-teste de entrevista utilizando IA. Buscou-se contribuir com pesquisadores e pesquisadoras, descrevendo cada uma das etapas e justificando nossas escolhas, que podem ser replicadas e testadas a exaustão e em diferentes LLM.

Como resultado, utilizando-se dos conceitos, termos e categorias explorados nesse estudo, possibilitamos que, através do Quadro 3, qualquer pessoa possa, seguindo suas diretrizes, desenvolver uma ou mais PdP.

Fica demonstrado, com base em nossos testes iniciais, que a PdP tanto é capaz de auxiliar pesquisadores e pesquisadoras no desenvolvimento de roteiros de entrevistas, quanto no pré-teste desses roteiros.

No desenvolvimento de roteiros de entrevista, o PdP retorna dados importantes para que possamos desenvolver as melhores perguntas possíveis, que não se tornem ambíguas ou possam ser respondidas de forma binária. No pré-teste, podemos avaliar, através do uso de várias PdP, a consistência interna das respostas, comparando com o que seria esperado, o nível de detalhamento e mesmo a padronização de um corpus específico através da LLM.

O PdP é uma ferramenta de design de prompt que tem por objetivo auxiliar pesquisadoras e pesquisadores com as entrevistas que pretendem realizar em suas investigações qualitativas, fornecendo ideias gerais acerca do desenvolvimento de roteiro e informações simuladas para um pré-teste.

Além disso, compreendemos que pode ser um recurso educacional, uma vez que serve de base para que professores e professoras, na perspectiva da formação de cientistas, possam realizar simulações de pesquisa em sala de aula, para exercitar as competências e habilidades ligadas a entrevista como método de pesquisa.

Para estudos futuros, pretendemos comparar os resultados apresentados pela IA utilizando PdP ao de especialistas, através de pesquisa quase-experimental, por meio de dados cedidos por participantes de pesquisa e PdP em simulações de pesquisa.

Referências

- ANTUNES, Jeferson; PORTO, Bernadete de Souza. Análise crítica de conteúdo, neurociência e a crítica ao interpretativismo. **Revista Cocar**, [S. l.], v. 19, n. 37, 2023.
- BARTHES, Roland (org.). **Análise estrutural da narrativa**. Petrópolis: Vozes, 1971.
- BRAIT, Beth. **A personagem**. São Paulo: Editora Contexto, 2024.
- GARCIA, Mariana Tarricone. Entrevistas com médicos e enfermeiros da ESF de Santa Bárbara d'Oeste. **Harvard Dataverse**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 1-2, 2024.
- HESTON, Thomas; KHUN, Charya. Prompt Engineering in Medical Education. **International Medical Education**, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 198-205, 31 ago. 2023.
- HILL-YARDIN, Elisa L.; HUTCHINSON, Mark R.; LAYCOCK, Robin; SPENCER, Sarah J.. A Chat(GPT) about the future of scientific publishing. **Brain, Behavior, and Immunity**, v. 110, n. , 2023.
- HUANG, Changwu; ZHANG, Zeqi; MAO, Bifei; YAO, Xin. An Overview of Artificial Intelligence Ethics. **Ieee Transactions On Artificial Intelligence**, [S.L.], v. 4, n. 4, p. 799-819, ago. 2023.
- LATOUR, Bruno. **Um coletivo de humanos e não humanos**: no labirinto de Dédalo. In: LATOUR, Bruno. *A esperança de Pandora*. Bauru: Edusc; 2001. p. 201-237.
- MARTIN, Florence; ZHUANG, Min; SCHAEFER, Darlene. Systematic review of research on artificial intelligence in K-12 education (2017–2022). **Computers And Education: Artificial Intelligence**, [S.L.], v. 6, p. 100195, jun. 2024.
- ORTIZ, Andrés Felipe Herrera. Commentary to the article “A CHAT(GPT) about the future of scientific publishing”. **Brain, Behavior, and Immunity**, v. 111, n. , 2023.
- SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; LIMONGI, Ricardo. **Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa**: um guia prático para pesquisadores. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, 2024.
- SMITH, Murray. **Engaging characters**: Fiction, emotion, and the cinema. Oxford: Oxford University Press, 2022.
- WEIZENBAUM, Joseph. **Computer Power and Human Reason**: From Judgement to Calculation. United States: W. H. Freeman and Company, 1976.
- WOLNIAK, Radosław; STECUŁA, Kinga. Artificial Intelligence in Smart Cities—Applications, Barriers, and Future Directions: a review. **Smart Cities**, [S.L.], v. 7, n. 3, p. 1346-1389, 10 jun. 2024.